

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO**  
**(Do Sr. Deputado Zeca Dirceu)**

Solicito seja convocado o Sr. Ministro da Educação, a fim de prestar esclarecimentos sobre a Operação Quadro Negro, que apura desvios de recursos federais da educação no Estado do Paraná.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o plenário, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro de Estado da Educação, Senhor Mendonça Filho, para comparecer ao plenário da Comissão de Educação – CE, a fim de prestar esclarecimentos sobre a Operação Quadro Negro, iniciada pela Polícia Civil do Estado do Paraná .

**JUSTIFICATIVA**

Foi aprovado na sessão da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC em 07/12/2016, o requerimento de informação solicitando: esclarecimentos sobre a Operação Quadro Negro, iniciada pela Polícia Civil do Estado do Paraná.

Sendo encaminhado o Requerimento de Informação nº 2476/2016, pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC e Mesa Diretora da

Câmara dos Deputados, ao Ministro da Educação Mendonça Filho, por meio do ofício 1º SEC/RI/E nº 008/2017 em 25/01/2017.

Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Estado do Paraná, a investigação conhecida por Operação Quadro Negro “começou após uma auditoria iniciada pela Secretaria de Estado da Educação que detectou a fraude. O esquema consistia na emissão de falsos atestados de medições feitas nas obras das escolas públicas. No documento as obras estavam praticamente prontas, mas na prática elas mal tinham começado. Com estes falsos atestados de medições, foram feitos pagamentos indevidos à empresa Valor por serviços que não foram realizados. Toda a operação foi feita em parceria com a Promotoria de Justiça de Proteção ao Patrimônio Público do Paraná.

O alvo da operação são os bens da empresa Valor Construtora e Serviços Ambientais – responsável por fraudes nas obras em escolas públicas – e de Eduardo Lopes de Souza, apontado como o verdadeiro dono da companhia. Ele é apontado como o chefe da organização criminosa suspeita de desviar quase R\$ 20 milhões”.

Conforme notícias, a Polícia Federal, o Ministério Público Federal (MPF), a Procuradoria Geral da República (PGR) e a Controladoria Geral da União (CGU) estão investigando a fraude, já que parte do dinheiro enviado à Construtora Valor era proveniente do Ministério da Educação. A parceria com o governo estadual visava à ampliação de vagas no ensino fundamental e médio.

Ainda segundo o referido sítio eletrônico de notícias, o governo do Paraná teria devolvido à União R\$ 19 milhões, referentes aos repasses feitos para as construções, o que não impediu as investigações federais. Em nota, a explicação oficial foi de que o objetivo da devolução era evitar que outras obras fossem prejudicadas com eventuais cortes nos repasses.

Ocorre, que em ofício encaminhado em 14/02/2016, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) informa que não recebeu quaisquer informações ou documentos relativos à Operação Quadro Negro, deflagrada pela Polícia Civil do Estado do Paraná.

E afirmou que foi realizado um levantamento no âmbito da Divisão de Gestão de Informação e Controle de Demandas, quanto a eventuais documentos recebidos por essa Autarquia, relacionados à Operação Quadro Negro, contudo, e não identificaram qualquer documento a respeito do tema.

Devido a investigação ser de cunho federal, pois envolve prestações federais, torna-se necessário a imediata convocação do Ministro da Educação, para que presta esclarecimentos na Comissão de Educação com relação a solicitação de esclarecimentos de uma investigação que constata por meio de auditoria que, houve a fraude de recursos federais.

Considerando tratar-se de assunto de extrema importância a educação brasileira, julgo oportuno esclarecer as dúvidas suscitadas. Para tanto, preliminarmente, entendo oportuno que esta Câmara dos Deputados, solicite a convocação do Ministro da Educação.

Assim esperamos ver o presente requerimento aprovado pelo plenário da comissão, para que sejam prestados os devidos esclarecimentos sobre a Operação Quadro Negro, iniciada pela Polícia Civil do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em            de            de 2017

**DEPUTADO ZECA DIRCEU PT-PR**

**Câmara dos Deputados**